

BILINGUISMO (POLIGLOTISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bilinguismo* é a qualidade, condição, característica, ato, prática, efeito ou resultado de a consciência, homem ou mulher, usar duas línguas ou dialetos na vida cotidiana multidimensional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *bi* vem do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; dois; duplice”. O termo *língue* deriva do mesmo idioma Latim, *lingua*, “órgão da língua; idioma; linguagem”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Biglossia; biglotismo. 2. Equilinguismo. 3. Sesquilinguismo. 4. Di-glossia. 5. Bidialectalismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *bilinguismo aquisitivo*, *bilinguismo executivo* e *bilinguismo distributivo* são neologismos técnicos da Poliglotismologia.

Antonimologia: 1. Monolingüismo duplo; monolingüismo paralelo. 2. Semilingüismo duplo. 3. Monoglotismo; unilingüismo. 4. Multilingüismo; plurilingüismo; poliglotismo. 5. Hi-perpoliglotismo.

Estrangeirismologia: o *language spurt*; o *borrowing*; o *code-switching*; o *code-mixing*; a *language-dependent recall*; o *play with language*; o *go-between*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares pertinentes: – *Monoglotismo* não, *bilinguismo*. *Bilinguismo*: estágio pré-poliglotismo. *Bilinguismo*: polineuroléxico inicial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do bilinguismo; os interpenses; a interpensi-dade; os poliglotopenses; a poliglotopensemidade; os traduciopenses; a traduciopensenidade; a retrofórmula holopensênia evocada pelos idiomas; a impregnação holopensênia das línguas; a dominância holopensênia de 1 idioma sobre o outro; o assentamento dos idiomas na autopen-senidade; a interfusão holopensênia.

Fatologia: o bilinguismo; a vida intrafísica a partir de 2 códigos de comunicação; o bi-linguismo simultâneo; o biletramento; a língua materna dupla; o bilinguismo sucessivo; a transfe-rencia de habilidades da primeira para a segunda língua; o fato de o bilinguismo ser tão comum globalmente quanto ao monoglotismo; o acréscimo posterior da terceira língua; o *autoportfolio* linguístico; o aporte comunicológico; a mudança da língua de base; o comportamento linguístico do bilíngue; o ego linguístico; o grupocarma estendido para atuações tarísticas; o fato de a primei-ra língua nem sempre ser a mais forte; o *enferrujamento* dos idiomas; o esquecimento de idiomas sendo fenômeno tão frequente quanto o aprendizado de línguas; a reversão ao monolingüismo; os problemas metodológicos nas pesquisas convencionais sobre bilinguismo; o fato de o bilíngue funcional valer mais em comparação com o poliglota disfuncional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na troca de idio-mas; a sinalética energética e parapsíquica específica do idioma; a assim e a desassim das energi-as veiculadas pelos idiomas; a conscientização multidimensional quanto ao bilinguismo; os aspec-tos multiexistenciais, multidimensionais e holossomáticos intervenientes no fenômeno do bilin-guismo, ainda insuspeitados pela Ciência Convencional (Ano-base: 2012).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo cultura dominante–cultura minoritária.

Principiologia: o princípio da complementaridade; o princípio da economia vocabular; o princípio da diversidade cultural; o princípio da descrença (PD) fundando a autexperimentação quanto à hipótese do período crítico.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando o bilinguismo.

Teoriologia: as teorias de aquisição de primeira e segunda línguas; a teoria do modelo de sistemas alternados; as teorias cognitivas do bilinguismo; as teorias neurológicas do bilinguismo; a teoria da Sociolinguística aplicada ao bilinguismo.

Tecnologia: as técnicas de educação multilíngue; a técnica da determinação do idioma a ser utilizado com o interlocutor; a técnica da introdução de estrangeirismos.

Voluntariologia: o voluntariado internacional bilíngue.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colagiologia: o Colégio Invisível dos Bilíngues; o Colégio Invisível dos Poliglotas; o Colégio Invisível dos linguistas; o Colégio Invisível dos tradutores; o Colégio Invisível dos intérpretes; o Colégio Invisível da Conviviology; o Colégio Invisível da Comunicologia.

Efeitológia: o efeito da surdez no bilinguismo; o efeito do bilinguismo no controle da atenção seletiva; o efeito do bilinguismo na longevidade cognitiva; o efeito do contato regular com monoglotas das diferentes línguas; o efeito da atrofia linguística; o efeito da hostilidade intercultural sobre o bilinguismo; o efeito do bilinguismo na interassistencialidade.

Neossinapsologia: o cérebro bilíngue incipiente espraiando sinapses por todo o córtex cerebral; as neossinapses da troca de idiomas; o cérebro bilíngue veterano assentado em sinapses mais centralizadas; as neossinapses na área de Broca; as neossinapses na área de Wernicke.

Ciclogia: o ciclo da dominância linguística ao longo da vida intrafísica.

Binomiologia: o binômio aquisição-manutenção; o binômio interferências estáticas-interferências dinâmicas; o binômio quantidade de input-tipo de input; o binômio papel da família-papel da escola; o binômio atitude perante a língua-atitude perante a cultura; o binômio necessidade do idioma-nível de desenvolvimento linguístico; o binômio família multicultural-educação multilíngue.

Interaciologia: a interação por meio da linguagem; a interação língua-cultura; a interação uso-fluência; a interação bilinguismo-biculturalismo; a interação mudança cultural-choque cultural; a interação vínculo interpessoal-língua utilizada; a interação babelismo-interlíngua.

Crescendologia: o crescendo do aprendizado de idiomas; o crescendo das faixas etárias na aquisição e uso dos idiomas; o crescendo do esquecimento de idiomas; o crescendo fluência conversacional-proficiência acadêmica.

Trinomiologia: o trinômio da aquisição da linguagem superextensão semântica-simplificação morfológica-supergeneralização gramatical; o trinômio aquisição-cristalização-reconstrução dos idiomas pessoais; o trinômio transição-reconfiguração-assentamento linguísticos; o trinômio fluência linguística-dominância linguística-habilidades tradutórias; o trinômio situação-interlocutor-tópico; o trinômio holopense-memória-vocabulário; o trinômio da tridotação consciencial parapsiquismo-comunicabilidade-intelectualidade.

Polinomiologia: o polinômio lexicológico cortical dicionário cerebral sinônimo-dicionário cerebral antônimo-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico; o polinômio compreensão escrita-compreensão auditiva-produção escrita-produção oral; o polinômio da etiologia do bilinguismo perfil do país-migração internacional-cultura-educação; o polinômio da escolha linguística participantes-situação-tópico-função; o polinômio das interferências fonológicas-lexicais-idiomáticas-sintáticas-estilísticas-culturais; o polinômio da assimilação cultural atitudes-comportamentos-valores-línguas; o polinômio fluência verbal-elaboração mental-flexibilidade pensêntica-originalidade.

Antagonismologia: o antagonismo comunidade monolíngue / comunidade multilíngue; o antagonismo modo monolíngue / modo multilíngue; o antagonismo dominância / equilíbrio;

o antagonismo fluência subjetiva / fluência objetiva; o antagonismo bilíngue adulto / bilíngue criança; o antagonismo identidade bicultural / identidade extra; o antagonismo língua materna do imigrante / língua materna majoritária; o antagonismo bilinguismo ativo / bilinguismo passivo.

Paradoxologia: *o paradoxo da cultura A categorizar o bilíngue na condição de membro da cultura B e vice-versa.*

Politicologia: as políticas linguísticas dos grandes países monoglotos; as políticas educacionais em contextos bilíngues.

Fisiologia: a conviviofilia; a interaciofilia; a conscienciofilia; a culturofilia; a glossofilia; a lexicofilia; a cogniciofilia.

Mitologia: *o mito de o bilíngue ter igual e perfeito domínio em todos os idiomas pessoais; o mito de o bilíngue não ter sotaque nas diferentes línguas; o mito de os bilíngues serem naturalmente tradutores; o mito de os bilíngues verdadeiros adquirirem os idiomas na infância; o mito de os bilíngues serem também biculturais; o mito de os bilíngues apresentarem dupla personalidade; o mito de os bilíngues sempre expressarem emoções na língua materna; o mito de o bilinguismo retardar a aquisição da linguagem pela criança; o mito de as crianças educadas bilíngues estarem fadadas a misturar os idiomas aprendidos; o mito de o bilinguismo ter efeitos prejudiciais ao desenvolvimento infantil.*

Holotecologia: a poliglotismoteca; a linguisticoteca; a idiomaticoteca; a tradutoteca; a comunicoteca; a culturoteca; a cognoteca; a consciencioteca; a lexicoteca; a enciclooteca.

Interdisciplinologia: a Poliglotismologia; a Linguisticologia; a Traduciologia; a Psicologia; as Ciências Cognitivas; a Sociologia; a Antropologia; a Turismologia; a Economia; a Politologia; a Parapedagogiologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o bilíngue; o bilinguista; o bilíngue dormente; o bilíngue jejuno; o bilíngue monocultural; o bilíngue bicultural; o bilíngue multicultural; o bilíngue híbrido cultural; o bilíngue experiente; o ex-bilíngue; o monoglota pré-bilíngue; o poliglota pós-bilíngue; o professor de língua estrangeira; o profissional do turismo; o profissional da aviação; o agente secreto; o tradutor bilíngue; o intérprete bilíngue; o diplomata; o escritor de pena bilíngue; o docente de Conscienciologia internacional; o tratadista da Conscienciologia.

Femininologia: a bilíngue; a bilinguista; a bilíngue dormente; a bilíngue jejuna; a bilíngue monocultural; a bilíngue bicultural; a bilíngue multicultural; a bilíngue híbrido cultural; a bilíngue experiente; a ex-bilíngue; a monoglota pré-bilíngue; a poliglota pós-bilíngue; a professora de língua estrangeira; a profissional do turismo; a profissional da aviação; a agente secreta; a tradutora bilíngue; a intérprete bilíngue; a diplomata; a escritora de pena bilíngue; a docente de Conscienciologia internacional; a tratadista da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens interassentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bilinguismo *aquisitivo* = a aquisição do segundo idioma, seja informal ou formalmente; bilinguismo *executivo* = a docência itinerante em 2 idiomas; bilinguismo *distributivo* = a publicação da megagescon a partir de vivências e leituras bilíngues.

Culturologia: a cultura do bilinguismo; a cultura do multilinguismo; a Multiculturologia; a Interculturologia; a cultura de paz; a cultura da maxifraternidade; a Omniculturologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bilinguismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoportfolio linguístico:** Inventariologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
07. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
11. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Monoglotismo:** Neurolexicologia; Neutro.
13. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Política linguística da CCCI:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O BILINGUISMO VIVIDO CONSTITUI O PRIMEIRO SINAL DE TRANSCENDÊNCIA DA LÍNGUA MATERNA, DEIXANDO PARA TRÁS O MONOGLOTISMO A FIM DE CAMINHAR FIRMEMENTE RUMO AO POLINEUROLÉXICO FUNCIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é capaz de utilizar quantos idiomas? A resposta se coaduna com as exigências autoimpostas durante o *Curso Intermissivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Grosjean, François;** *Bilingual: Life and Reality*; XIX + 276 p.; 2 partes; 19 caps.; 91 citações; 9 ilus.; 1 tab.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Harvard University Press*; Cambridge, MA; USA; 2012; páginas VII a 276.

O. M.